

808**ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PRESBIACUSIA E PERDA AUDITIVA INDUZIDA POR RUÍDO QUANTO ÀS CARACTERÍSTICAS DO ZUMBIDO E AO IMPACTO DESTES NOS PACIENTES AVALIADOS**

Ana Paula Astarita Sangoi, Giuliana Beduschi, Karolina Brochado Jorge, Konrado Massing Deutsch, Luiza Alexi Freitas, Carlos Henrique Pappen, Ricardo Brandão Kliemann, Nicole Cislighi Sartor, Letícia Petersen Schmidt, Celso Dall'Igna. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Independente de sua etiologia, a perda auditiva progressiva está fortemente relacionada a zumbido crônico. Doenças como perda auditiva induzida por ruído (PAIR) e presbiacusia diferem quanto às suas causas e fatores de risco, contudo ambas frequentemente se acompanham de sensação de zumbido na evolução do quadro. Este trabalho pretende comparar estas duas doenças ao avaliar a sensação de zumbido e o impacto geral deste sintoma na qualidade de vida dos pacientes incluídos no estudo. **Objetivo:** Comparar resultados de acufenometrias entre pacientes portadores de zumbido crônico unilateral devido à perda auditiva induzida por ruído (PAIR) ou devido à presbiacusia e também para determinar se existe associação entre o grau de incômodo com o zumbido em ambos os grupos avaliados. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal de corte em que foram avaliados 38 pacientes com presbiacusia e 17 com PAIR entre setembro de 2003 e janeiro de 2014. A intensidade e o timbre do zumbido foram avaliados por meio de acufenometria. Para avaliar o impacto do zumbido na vida dos pacientes foram utilizados o Inventário de Qualidade de Vida (IQV) e a Escala Análogo Visual (VAS). A análise estatística foi feita por meio de SPSS e Teste t de Student. **Resultados:** A idade média dos pacientes com presbiacusia e PAIR foi de 67.74 ± 8.73 e 62.29 ± 9.57 anos, respectivamente ($p = 0.04$). O timbre do zumbido (3092 ± 2203 Hz vs. 4220.59 ± 2907.26 Hz; $p = 0.12$) assim como a intensidade (42.71 ± 19.80 vs. 47.40 ± 20.80 ; $p = 0.44$) foram similares em ambos os grupos. Somado a isso, não se encontrou diferença significativa entre o IQV e a VAS nos diferentes grupos ($p = 0.76$ e $p = 0.46$, respectivamente). **Conclusão:** Apesar das diferentes causas de zumbido e das diferentes médias de idade dos pacientes avaliados, não se evidenciou diferença significativa entre o comportamento do zumbido no grupo de presbiacusia e no grupo de PAIR. Além disso, o zumbido teve um impacto semelhante na vida dos pacientes de ambos os grupos. Projeto aprovado pelo CEP HCPA- GPPG 06027. **Palavra-chave:** Presbiacusia; PAIR; Zumbido. Projeto 6027